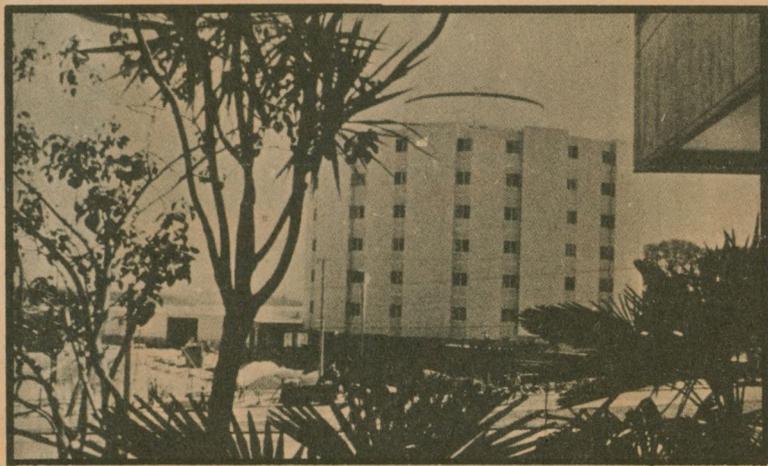


Diário do Povo - Suplemento Turismo nº 49 29.4.73

VILA RICA

No final de maio, quando o hotel Vila Rica de Campinas estiver sendo inaugurado estará contribuindo também para resolver o problema de acomodação aos visitantes que a cidade atrai com seu crescimento e desenvolvimento cada vez mais acelerados.

Até agora, empresários, executivos, técnicos e turistas uma população flutuante de 80 mil pessoas, encontraram uma pequena barreira ao desenvolvimento de suas atividades. E a cidade não se preocupa com o problema apenas porque pretende ser hospitaleira, na verdade grande parte de seus planos de desenvolvimento, é o de firmar-se mais como capital regional e centro polarizador de sua enorme área de influência.



O problema de desenvolver o campo hoteleiro em Campinas, começou a ser resolvido em 1971, quando a Prefeitura anunciou que daria uma área de 8 mil metros quadrados (na entrada da cidade), além de isenção de impostos municipais durante dez anos, a firma que vencesse a concorrência pública para a construção de um hotel de luxo no local.

A concorrência foi julgada em novembro de 1971 e vencida pelo Consórcio Brasileiro de Hotéis, a mesma firma que dirige os hotéis, Samambaia e Vila Rica de São Paulo e Vila Rica de São Carlos.

Logo depois em janeiro de ano passado, começou a construção.

E esse trabalho dará aos visitantes da cidade a possibilidade de hospedar-se com luxo. Haverá 100 apartamentos, 6 suites e suite presidencial, todos com ar condicionado, geladeira, televisão e telefone.

O Vila Rica deverá transformar-se num ponto de encontro natural entre as autoridades, empresários e executivos visitantes e as pessoas da cidade com quem tenham qualquer assunto a tratar.

Terá um salão de convenções com capacidade para 200 participantes (aparelhagem própria de som e sala de imprensa), um salão de recepções para 800 pessoas, restaurante de nível internacional para pelo menos cem pessoas, bar, sauna e piscina.

Número previsto de funcionários: 140.

As obras estão em fase de acabamento e tudo estará pronto até o fim de maio. A partir daí, a cidade estará em condições muito melhores de receber visitas e de ser a sede de acontecimentos que, até agora, outras cidades acabam atraindo.